

Conectivos



Escrito por **Daniela Diana**
Professora licenciada em Letras

Conectivos são palavras ou expressões que interligam as frases, períodos, orações, parágrafos, permitindo a sequência de ideias.

Esse papel é desempenhado, sobretudo, pelas **conjunções**, palavras invariáveis usadas para ligar os termos e orações em um período. Além disso, alguns **advérbios** e **pronomes** também podem exercer essa função.

Os conectivos são elementos essenciais no desenvolvimento dos textos, uma vez que estão relacionados com a coesão textual.

Assim, se forem mal empregados, reduzem a capacidade de compreensão da mensagem e comprometem o texto.

Lista de Conectivos

1. Prioridade e relevância

Esses conectores são muito usados no início das frases para **apresentar uma ideia**. Eles também podem oferecer relevância ao que está sendo apresentado.

“ Em primeiro lugar; antes de mais nada; antes de tudo; em princípio; primeiramente; acima de tudo; principalmente; primordialmente; sobretudo; a priori; a posteriori; precipuamente.

Exemplo: *Primeiramente* devemos atentar ao conceito de pluralidade cultural.

2. Tempo, frequência, duração, ordem ou sucessão

Esses conectivos situam o leitor na **sucessão dos acontecimentos** ou das ideias. Por esse motivo, são muito explorados em textos narrativos.

“Então; enfim; logo; logo depois; imediatamente; logo após; a princípio; no momento em que; pouco antes; pouco depois; anteriormente; posteriormente; em seguida; afinal; por fim; finalmente; agora; atualmente; hoje; frequentemente; constantemente; às vezes; eventualmente; por vezes; ocasionalmente; sempre; raramente; não raro; ao mesmo tempo; simultaneamente; nesse ínterim; nesse meio tempo; nesse hiato; enquanto, quando; antes que; depois que; logo que; sempre que; assim que; desde que; todas as vezes que; cada vez que; apenas; já; mal; nem bem.

Exemplo: *Logo após* sair da aula, Bianca teve um encontro com Arthur.

3. Semelhança, comparação ou conformidade

Utilizamos esse tipo de conectivos para **estabelecer uma relação** com uma ideia ou um conceito que já foi apresentado anteriormente no texto. Além disso, eles são usados para apontar ideias de outro texto (intertextualidade).

“Igualmente; da mesma forma; assim também; do mesmo modo; similarmente; semelhantemente; analogamente; por analogia; de maneira idêntica; de conformidade com; de acordo com; segundo; conforme; sob o mesmo ponto de vista; tal qual; tanto quanto; como; assim como; como se; bem como.

Exemplo: *De acordo com* as ideias de Darcy Ribeiro, o povo brasileiro é muito diverso.

4. Condição ou hipótese

Esses termos são utilizados em **situações circunstanciais** que podem oferecer hipóteses para uma situação futura.

“Se; caso; eventualmente.

Exemplo: *Caso* chova essa tarde, não iremos na academia.

5. Continuação ou adição

Utilizamos os conectivos de continuação ou adição para **acrescentar algo** ao texto e que esteja relacionado com o que anteriormente foi apresentado.

“Além disso; demais; ademais; outrossim; ainda mais; por outro lado; também; e; nem; não só; como também; não apenas; bem como.

Exemplo: Suzana foi professora na Universidade de Minas Gerais no período da Ditadura Militar. *Além disso*, foi coordenadora do Departamento de Artes vinculado à Secretaria de Cultura do município de Belo Horizonte.

6. Dúvida

Utilizamos esses conectivos para inserir no texto uma **dúvida ou probabilidade**.

“ Talvez; provavelmente; possivelmente; quiçá; quem sabe; é provável; não certo; se é que.

Exemplo: *É provável* que Tomás não venha trabalhar hoje.

7. Certeza ou ênfase

Utilizamos esses elementos de coesão quando queremos ressaltar algo que temos certeza ou mesmo para **ênfatizar uma ideia** no texto.

“ Por certo; certamente; indubitavelmente; inquestionavelmente; sem dúvida; inegavelmente; com certeza.

Exemplo: *Certamente* Cecília esteve envolvida no caso de roubo.

8. Surpresa ou imprevistos

Esses elementos **ênfatizam uma surpresa** ou mesmo algo que não estava previsto acontecer. São muito utilizados nos textos descritivos e narrativos.

“ Inesperadamente; de súbito; subitamente; de repente; imprevistamente; surpreendentemente.

Exemplo: *De repente* vimos o dono da empresa nas galerias de arte.

9. Ilustração ou esclarecimento

Utilizamos esses conectivos como forma de **esclarecer algum conceito** ou ideia apresentados no texto.

“ Por exemplo; isto é; ou seja; aliás.

Exemplo: Os estudantes poderão utilizar diversos locais da faculdade durante o evento, *ou seja*, o anfiteatro, a biblioteca, o refeitório e o pátio.

10. Propósito, intenção ou finalidade

Nesse caso, o produtor do texto tem um **propósito ou uma finalidade** definida. Ou seja, ele quer apresentar o objetivo relacionado com o que almeja alcançar.

“ Com o fim de; a fim de; como propósito de; com a finalidade de; com o intuito de; para que; a fim de que; para; ao propósito.

Exemplo: *Com o intuito* de ganhar mais votos para as eleições, Joaquim divulgou muito seu trabalho.

11. Lugar, proximidade ou distância

Advérbios de lugar e pronomes demonstrativos são algumas classes gramaticais que envolvem esses conectivos. Eles são utilizados para **indicarem a distância** entre algo.

“ Perto de; próximo a ou de; justo a ou de; dentro; fora; mais adiante; aqui; além; acolá; lá; ali; este; esta; isto; esse; essa; isso; aquele; aquela; aquilo; ante, a.

Exemplo: Eles viveram muitos anos *próximos da* Catedral, no centro da cidade.

12. Conclusão ou resumo

Muito comum serem utilizados na **conclusão de um parágrafo** ou mesmo de uma redação para resumir as ideias que foram apontadas no texto.

“ Em suma; em síntese; enfim; em resumo; portanto; assim; dessa forma; dessa maneira; desse modo; logo; pois; assim sendo; nesse sentido.

Exemplo: *Em resumo*, podemos notar o aumento das taxas alfandegárias durante o período apresentado.

Veja também: [12 conectivos de conclusão \(com exemplos\)](#)

13. Causa, consequência e explicação

Esses elementos conectivos servem para **explicar as causas e consequências** de uma ação, um fenômeno, etc.

“ Por consequência; por conseguinte; como resultado; por isso; por causa de; em virtude de; assim; de fato; com efeito; tão; tanto; tamanho; que; porque; porquanto; pois; já que; uma vez que; visto que; como (no sentido de porquê); portanto; que; de tal forma que; haja vista.

Exemplo: O aquecimento global tem afetado diretamente o ser humano e os animais. *Como resultado*, temos a extinção de muitas espécies.

14. Contraste, oposição, restrição, ressalva

Os conectivos de oposição, como o próprio nome indica, servem para **opor ideias ou conceitos** num período.

“ Pelo contrário; em contraste com; salvo; exceto; menos; mas; contudo; todavia; entretanto; no entanto; embora; apesar de; ainda que; mesmo que; posto que; ao passo que; em contrapartida.

Exemplo: *Embora* o Brasil seja um país diverso, podemos encontrar singularidades em muitas regiões do país.

15. Ideias alternativas

Nesse caso, usamos os conectivos quando queremos **citar mais de uma opção**.

“ Ou...ou; quer...quer; ora...ora.

Exemplo: *Ou* enfrentamos o problema, *ou* não poderemos mais trabalhar juntos.

Tabela de conectivos



CONECTIVOS PARA REDAÇÃO

ADIÇÃO: além disso, ademais, outrossim, por outro lado, bem como.

OPOSIÇÃO: exceto, mas, contudo, todavia, entretanto, embora.

CERTEZA: certamente, indubitavelmente, com certeza, sem dúvida, inegavelmente.

FINALIDADE: com o fim de, a fim de, com o intuito de, a fim de que, para.

CONCLUSÃO: em suma, portanto, assim, logo, desse modo.

CAUSA: por isso, em virtude de, porque, pois, visto que, portanto.

PRIORIDADE: em princípio, a priori, sobretudo, antes de tudo, primeiramente.

TEMPO: em seguida, frequentemente, eventualmente, às vezes, enquanto.

COMPARAÇÃO: da mesma forma, por analogia, de acordo com, segundo, conforme, assim como.

HIPÓTESE: se, caso, eventualmente.

DÚVIDA: talvez, possivelmente, provavelmente, é provável.

SURPRESA: inesperadamente, de súbito, subitamente, de repente, surpreendentemente.

ESCLARECIMENTO: por exemplo, isto é, ou seja, aliás.

LUGAR: próximo a ou de, aqui, mais adiante, perto de, acolá.

IDEIAS ALTERNATIVAS: ou ... ou, quer ... quer, ora ... ora.

Atenção!

A aplicação da conjunção ou mesmo da locução conjuntiva como elementos conectores, depende do tipo de relação que é estabelecida entre as duas orações. Elas são classificadas em coordenativas ou subordinadas.

- [conjunções coordenativas](#) são aquelas utilizadas para ligar os termos que exercem a mesma função sintática. Ligam, também, as orações independentes.
- [conjunções subordinativas](#) são usadas para ligar orações que são dependentes sintaticamente.

Caiu no Enem!

Questão 133 do Enem 2015

Da Timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico, só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

[...] O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERÍSSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores. Os elementos que evidenciam noções semelhantes estão destacados em:

- a) "**Se** ficou notório por ser tímido" e "[...] então tem que **se** explicar."
- b) "**Então** tem que se explicar" e "[...] **quando** as estrelas virarem pó."
- c) [...] ficou notório **apesar de** ser tímido [...] e "[...] **mas** isto não é vantagem [...]."
- d) [...] um estratagema **para** ser notado [...] e "Tão secreto **que** ele nem sabe".
- e) [...] **como** num paradoxo psicanalítico [...] e "[...] **porque** só ele acha [...]."

Leia mais sobre o tema:

- [Conectivos para introdução](#)
- [Coesão Textual](#)
- [Coesão Sequencial](#)
- [Coesão Referencial](#)
- [Coesão e Coerência](#)

Atualizado em 7 outubro 2020



Escrito por **Daniela Diana**

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) em 2008 e Bacharelada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2014. Amante das letras, artes e culturas, desde 2012 trabalha com produção e gestão de conteúdos on-line.